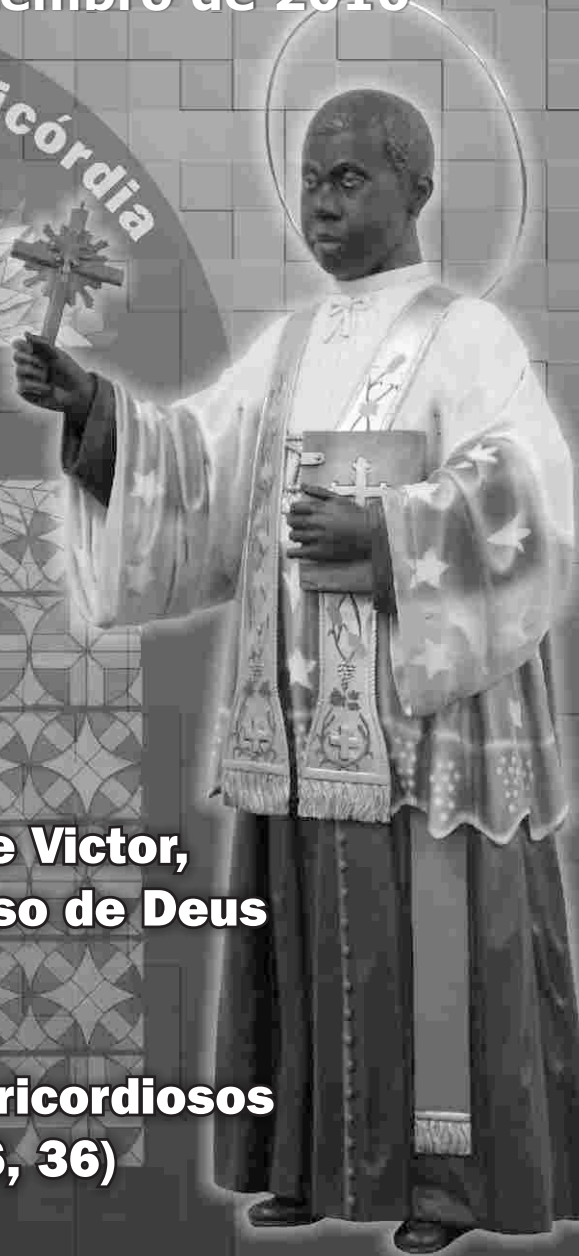


NOVENA PELA CANONIZAÇÃO DO BEATO

Padre Victor

De 14 a 22 de setembro de 2016

Jubileu da Misericórdia



**TEMA: Beato Padre Victor,
sinal misericordioso de Deus
junto ao Povo.**

**LEMA: “Sede misericordiosos
como o Pai.” (Lc. 6, 36)**



PALAVRA DO PASTOR



Mensagem para a novena do Beato Francisco de Paula Victor (2016)

“Sede Misericordiosos como o Pai” (LC 6,36).

Na iminência da celebração de mais uma festa de nosso anjo bom e tutelar, Beato Padre Victor, nossa Diocese da Campanha e todos os fiéis devotos, são convidados a este momento de preparação espiritual através deste novenário que nos faz celebrar o mistério e a santidade de Deus na vida deste grande pastor de almas e notável sacerdote pelo seu zelo pastoral e ardor apostólico.

Como sabemos, a vida de nosso beato foi a de um servo humilde e de grandes virtudes, traduzindo o Evangelho de Cristo em testemunho e obras de caridade. Beato Pe. Victor, servo bom e fiel, estava sempre pronto para servir ao Povo de Deus e a Igreja de Cristo, sem fazer conta de sua vida. A sua santidade que abraçava as cruzes da vida e da missão, muito nos estimula a viver nossa fé com coragem e empenho no mundo de hoje; ultrapassando as barreiras e desafios de nossa história.

Beato Pe. Victor, ministro e testemunha da Misericórdia de Deus, ajude-nos a viver a nossa fé como filhos e filhas de Deus pai; interceda por nós todos junto ao Filho de Deus, a fim de levarmos a todos, sem exclusão, a mensagem de misericórdia e salvação. Que assim seja! Amém!

† Dom Pedro Cunha Cruz
Bispo Diocesano da Campanha - MG

2016

“SEDE MISERICORDIOSOS COMO O VOSSO PAI É MISERICORDIOSO”

(Lc 6,36)

BEATO PADRE VICTOR, SINAL MISERICORDIOSO DE DEUS JUNTO AO POVO

ORAÇÃO INICIAL (Para todos os dias)

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: Dai graças ao Senhor porque Ele é bom!

Todos: Eterna é a sua misericórdia!

Dirigente: Sejam todos bem-vindos à novena preparatória para a Festa de nosso querido Beato Padre Francisco de Paula Victor, “o santo de Três Pontas”. Aqui nos reunimos como comunidade de fé, para juntos elevarmos nossas orações a Deus, que, de forma tão singela, nos atende em seu amor e sua misericórdia infinita. Estamos contentes porque esta é a primeira novena após a Beatificação do nosso amado Padre Victor, ocorrida em novembro passado. Nossa novena tem um caráter ainda mais especial porque estamos tendo a graça de viver o Ano Santo da Misericórdia, instituído pelo Papa Francisco.

Que possamos, sempre animados pelo Espírito Santo, trilhar os caminhos de Nosso Senhor Jesus Cristo e assumir nossa missão evangelizadora. Nesse propósito, rezemos a Oração para o Ano Santo da Misericórdia:

Todos: “Senhor Jesus Cristo, Vós que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste e nos dissestes que quem Vos vê, vê a Ele, mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos! O Vosso olhar amoroso libertou Zaquê e Mateus da escravidão do dinheiro; a adúltera e Madalena de colocar a felicidade apenas numa criatura; fez Pedro chorar depois da traição e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido. Fazei que cada um de nós considere como dirigida a si mesmo as palavras que dissestes à mulher samaritana: Se tu conhecesses o dom de Deus!

Mulheres: Vós sois o rosto visível do Pai invisível, do Deus que manifesta Sua onipotência, sobretudo com o perdão e a misericórdia. Fazei que a Igreja seja no mundo o rosto visível de Vós, Senhor, ressuscitado e na glória.

Homens: Vós quisestes que os Vossos ministros fossem também eles revestidos de fraqueza, para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro.

Fazei que todos os que se aproximarem de cada um deles se sintam esperados, amados e perdoados por Deus.

Todos: Enviai o Vosso Espírito e consagrai-nos a todos com a Sua unção, para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça do Senhor e a Vossa Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar aos pobres a alegre mensagem e proclamar aos cativos e oprimidos a libertação; aos cegos, restaurar a vista. Nós Vo-lo pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia, a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém!”

Dirigente: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre, amém!

Dirigente: Beato Padre Victor.

Todos: Rogai por nós!

Canto

PRIMEIRO ENCONTRO

BEATO PADRE VICTOR, ESCOLHIDO POR DEUS PARA SER INSTRUMENTO DA MISERICÓRDIA

1. Oração inicial (página 03)

2. Assunto do dia

Dirigente: Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai. Através Dele somos chamados, de maneira mais intensa, a sermos sinais desse agir cristão. Foi por isso que o Papa Francisco proclamou o *Jubileu Extraordinário da Misericórdia*, um tempo favorável para a Igreja, a fim de se tornar mais forte e fecundo o testemunho do povo de Deus. O Ano Santo quer mostrar que a misericórdia é fonte de alegria, serenidade e paz. É condição da nossa salvação, pois a misericórdia será sempre maior que qualquer pecado, e ninguém pode colocar um limite no amor de Deus.

Leitor 1: Misericórdia é a palavra que revela o amor trinitário por nós. É o ato último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro. É a aliança que reside no coração de cada pessoa quando, com gestos sinceros, socorre o irmão mais necessitado.

Leitor 2: Misericórdia é o caminho que nos une a Deus, igualando os nossos corações à esperança de sermos amados por Ele, limpando-nos do pecado da solidão e da indiferença com aqueles que mais sofrem.

Todos: Precisamos sempre contemplar o mistério da misericórdia.

3. A vida do Padre Victor: testemunho da misericórdia

Dirigente: A história de Pe. Victor se inicia em Campanha. Nasceu como escravo, mas

assim não viveu. A dona da casa onde ele morava, de forma contrária à época, tratava os escravos da casa com dignidade, excluindo qualquer tipo de preconceito. Por Victor, o carinho foi ainda maior. Sob sua tutela ele aprendeu a ler, escrever, tocar piano. O pequeno Victor cultivou sempre em seu coração o amor aos pequenos.

Leitor 1: Pe. Victor aprendeu a sonhar. Por isso, mesmo encontrando dificuldades e tropeços, confiou na misericórdia do Pai e respondeu ao chamado de Deus, que interpelava a cada dia seu coração.

Leitor 2: O período de seminário foi um teste de perseverança, não sendo diferente nos seus primeiros anos como padre. Foi preciso muita sabedoria e persistência para derrubar o grande preconceito que havia na época. Pe. Victor simplesmente amou o povo e perdoou aos inimigos.

Todos: Senhor, ajudai-nos a usar de misericórdia com os nossos irmãos.

4. A Palavra de Deus iluminando a nossa vida

Dirigente: Deus é visto no Antigo Testamento como paciente e misericordioso. A história da salvação é marcada por um Deus que faz aliança com seu povo, que faz a sua bondade prevalecer sobre o castigo e a destruição.

Canto: Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz/ Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor.

Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor

Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor

O meu Senhor chegou com toda glória, vivo Ele está, Ele está/ bem junto a nós, seu corpo santo a nos tocar e vivo eu sei, Ele está

Texto Bíblico: Eclo 44,1.10-15

5. Refletindo a Palavra

Dirigente: O autor sagrado revela a bondade presente no coração do homem e pede que tais gestos sejam vivenciados de geração em geração, para que não sejam esquecidos e sim, preservados.

- Temos vencido os preconceitos presente na sociedade?

- Os exemplos de Pe. Victor têm refletido em nossa vida como nos ensina a passagem bíblica?

6. Fazendo a misericórdia acontecer

Dirigente: Como Pe. Victor, também somos chamados a ser instrumentos de misericórdia. Por isso, é necessário demonstrar em obras aquilo que rezamos em nossa novena. Como gesto concreto, iremos realizar a seguinte obra de misericórdia: doar roupas aos necessitados.

7. Rezando a nossa vida e missão à luz da misericórdia de Deus

Dirigente: A missão que Jesus recebeu do Pai foi a de revelar o mistério do amor divino

na sua plenitude. “Deus é amor” (1Jo 4,8). Amor que se tornou visível e palpável em toda sua vida.

Leitor 1: O Beato Pe. Victor acreditou na providência paciente e misericordiosa do Pai. Que possamos também nós abrir o nosso coração para tamanha graça.

Todos: Queremos ter o olhar fixo no rosto misericordioso de Jesus.

Leitor 2: O preconceito e as humilhações não foram impedimentos na vida de Pe. Victor. Que através do seu exemplo saibamos vencer as dificuldades.

Todos: Queremos ter o olhar fixo no rosto misericordioso de Jesus.

Leitor 1: A misericórdia inundava o coração de nosso Beato. Que essa mesma misericórdia chegue ao nosso coração.

Todos: Queremos ter o olhar fixo no rosto misericordioso de Jesus.

Dirigente: Queremos viver este Ano Jubilar à luz desta palavra do Senhor: *Misericordiosos como o Pai* e transformar esse ensinamento em um programa de vida, como fez o Beato Pe. Victor.

8. Oração Final (página 29)

SEGUNDO ENCONTRO

BEATO PADRE VICTOR, UM SACERDOTE MISERICORDIOSO A EXEMPLO DE JESUS CRISTO

1. Oração Inicial (página 03)

2. Assunto do dia

Obra de Misericórdia temporal: Dar de comer ao faminto

Obra de Misericórdia espiritual: Dar bons conselhos

Dirigente: Irmãos e irmãs, em nosso segundo dia da novena em honra ao Bem-Aventurado Padre Victor, sacerdote misericordioso, vamos rezar a partir da Obra de Misericórdia temporal: “dar de comer ao faminto” e também a Obra de Misericórdia espiritual: “dar bons conselhos”.

Leitor 1: Para que o homem e a mulher possam viver com dignidade é essencial ter o “pão de cada dia”, ou seja, é preciso alimentar o corpo, nutri-lo com alimentos extraídos da terra – dom de Deus a nosso favor, *fruto da terra e do trabalho humano*. O pão é para ser compartilhado, dividido, distribuído e não, o contrário, sendo monopolizado na mão de alguns poucos que armazenam e lucram em cima disso. A esse respeito Jesus nos adverte: “Louco! Nesta mesma noite você vai ter que devolver a sua vida. E as coisas que você preparou, para quem vão ficar?” (Lc 12,20). O mesmo “pão”, que é símbolo vital, pode, em acúmulo, se tornar motivo de morte eterna do ser humano. Não

precisamos despedir os que têm fome de mãos vazias porque: “você é que tem de lhes dar de comer” (Mt 14,16), disse Jesus.

Todos: Matar a fome do semelhante é ser o próximo na vida da comunidade. É ser aquele que se doa inteiramente para resgatar a vida e a dignidade do irmão e da irmã.

Leitor 2: É obra de Misericórdia espiritual dar bons conselhos aos que se desviam da comunidade e, sendo auxílio nas “noites escuras”, na dor e aflição do próximo, trazê-lo para o convívio da Igreja, lugar do encontro/comunhão com Deus e os irmãos.

Todos: “Vendo que a multidão de pessoas que o seguia estava cansada e abatida, Jesus sentiu, no fundo do coração, uma intensa compaixão por elas (cf. Mt 9,36). Em virtude deste amor compassivo, curou os doentes que lhe foram apresentados (cf. Mt 14,14) e, com poucos pães e peixes, saciou grandes multidões (cf. Mt 15,37)” (*Misericordiae Vultus*, nº 8).

3. A vida de Padre Victor: testemunho da misericórdia

Dirigente: Padre Victor é para todos nós, grande exemplo de cristão e sacerdote misericordioso que, peregrinando entre os homens e mulheres, soube praticar a misericórdia. E ainda hoje aponta-nos o Cristo Jesus. O testemunho e o anúncio da Palavra de Deus foram constantes na vida de Padre Victor.

Leitor 1: Certa vez, Padre Victor, ao término da Missa, levava consigo um envelope fechado, referente à celebração em sufrágio de uma pessoa de outra cidade, quando uma mulher com lágrimas nos olhos abordou o padre, com o seguinte termo: “Senhor vigário, só o senhor pode me ajudar [...]. Preciso de onze cruzeiros para comprar remédio para meu filho doente, e o farmacêutico não quer me vender fiado uma quantia assim tão alta”. Padre Victor, movido de compaixão, entregou àquela mulher o envelope que ia levando sem saber que quantia portava. Por isso disse: “não sei o que tem aqui dentro, mas não posso te dar outra coisa, porque não tenho”. A mulher quis agradecer-lhe, mas o padre retrucou: “Os agradecimentos se fazem aos santos! Vá comprar o remédio”. Em pouco tempo, a mulher retornou para devolver os nove cruzeiros que sobraram... pois, no envelope havia vinte cruzeiros. No entanto, Padre Victor olhou para a mulher, fazendo um sinal da cruz em sua fronte, disse: “compre alguma coisa para comer... seu filho não está precisando apenas de remédio!”.

Leitor 2: Padre Victor não esmoreceu diante do Barão e, em vez de discutir, questionado sobre o que estava a fazer, o padre recordou ao Barão que ele também é filho de Deus e que faria bem em participar da Missa para agradecer a Deus. O Barão perguntou ao padre que motivo teria para agradecer e prosseguiu com ofensa racista ao padre. No entanto, Padre Victor, movido pelo coração misericordioso, responde: “Excelentíssimo Barão, para agradecer a Deus de ter-lhe dado a vida, de ter-lhe concedido nascer rico e não miserável, de ter-lhe dado uma bela família, de ter-lhe dado o bem da vista... tantos são os motivos pelos quais deve agradecer-lhe. E quanto a mim, sou um pobre servo do Senhor que procura servi-Lo da melhor maneira, e pretendo colocar em ação tudo quanto me ordenou... [...] “Ama ao próximo como a ti mesmo.”

Isto me ordenou, e ainda me pediu: “Ama os teus inimigos e reza por eles”. E eu, indignamente, estou rezando todo dia pelo senhor, Barão”.

Todos: “Chegou de novo, para a Igreja, o tempo de assumir o anúncio jubiloso do perdão. É o tempo de regresso ao essencial, para cuidar das fraquezas e dificuldades dos nossos irmãos. O perdão é uma força que ressuscita para nova vida e infunde a coragem para olhar o futuro com esperança” (*Misericordiae Vultus*, nº 10).

4. A Palavra de Deus iluminando a nossa vida

Dirigente: A Palavra de Deus é alimento que sai da boca do próprio Deus, atingindo eficazmente o nosso coração. Com isso, é possível fazermos a experiência da misericórdia de Deus: na escuta atenta da Palavra e na partilha fraterna entre todos nós, irmãos e irmãs... Vamos, atentos, ouvir a Palavra de Deus que nos ilumina e alimenta no peregrinar da nossa vida!

Canto: 1. Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça/ e tudo o mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia

2. Não só de pão o homem viverá, mas de toda palavra/ que procede da boca de Deus/ aleluia, aleluia

3. Se vos perseguem por causa de mim,/ não esqueçais o porquê. Não é o servo maior que o Senhor/ aleluia, aleluia

Texto Bíblico: Lc 9,12-17

5. Refletindo a Palavra

Dirigente: Tendo escutado a Palavra de Deus, que ela nos impulse a sempre mais “nos assentarmos” diante de Jesus, a fim de aprender com Ele a partilhar o pão e darmos bons conselhos de acordo com os Seus ensinamentos, que nos levam ao Pai. A partir da escuta da Palavra de Deus, vamos refletir:

- Por que Jesus responde aos discípulos: “Vocês é que têm de lhes dar de comer”? E logo em seguida, os discípulos, colocam à disposição tudo o que tinham: cinco pães e dois peixes. O que aprendemos de Jesus com essas palavras e atitudes?

- Que relação podemos fazer entre o Evangelho que acabamos de ouvir e as Obras de Misericórdia: dar de comer ao faminto e dar bons conselhos? Existe alguma relação entre o Evangelho, as Obras de Misericórdia que hoje meditamos e os relatos da vida de Padre Victor?

6. Fazendo a misericórdia acontecer

Dirigente: Há muitas famílias, a exemplo da mulher que outrora foi ao encontro de Padre Victor pedindo ajuda para o remédio, que precisam muito mais... precisam do remédio, da comida, de água, luz, gás, higiene pessoal, abraço, visita, amor, carinho e, entre várias outras coisas: um bom conselho! Que tal ajudar alguém que esteja precisando do pão de cada dia? Também podemos, à luz do Espírito Santo, transmitir, de hoje em diante, o bom conselho.

7. Rezando a nossa vida e missão à luz da misericórdia de Deus

Dirigente: Irmãos e irmãs, recordemos as palavras do Papa Francisco, na Bula de proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia – *O Rosto da Misericórdia* – “Misericórdia: é o ato último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro. Misericórdia é a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando vê com olhos sinceros o irmão que encontra no caminho da vida. Misericórdia é o caminho que une Deus e o homem, porque nos abre o coração à esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado” (*Misericordiae Vultus, n° 2*).

Leitor 1: Onde a Igreja estiver presente, devemos fazer exercer a misericórdia de Deus para com todos os homens e mulheres.

Todos: Não podemos esquecer: “se é de exercer misericórdia, faça-o com alegria”.

Leitor 2: A exemplo do Bem-Aventurado Padre Victor, que possamos fazer o bem ao nosso irmão que nada possui, doando de nosso esforço a fim de saciar a sua fome.

Todos: “Senhor, dai pão a quem tem fome! E fome de justiça a quem tem pão”.

Dirigente: Ao meditar sobre as Obras de Misericórdia temporal e espiritual (dar de comer ao faminto e dar bons conselhos), olhamos para a vida e missão misericordiosa do nosso amado Bem-Aventurado Padre Victor à luz da Palavra de Deus. Nosso coração está repleto de ternura e gratidão a Deus pelo dom da vida e ministério de nosso Beato, por nossas vidas e pelas vidas de todas as pessoas, de modo especial aquelas que necessitam do amor misericordioso, aquelas que ninguém ainda ousou lançar o olhar sobre elas, quer seja na partilha do pão ou nas necessidades espirituais do bom conselho.

Todos: Rogamos a Deus que sejam todos alcançados pela infinita misericórdia de Deus, presente em nossa fraternidade humana.

8. Oração Final (página 29)

TERCEIRO ENCONTRO

BEATO PADRE VICTOR, UM MESTRE NA ESCUTA DO OUTRO

1. Oração inicial (página 03)

2. Assunto do dia

Obra de Misericórdia temporal: Dar de beber a quem tem sede

Obra de Misericórdia espiritual: Ensinar os ignorantes

Dirigente: Neste 3º dia da novena preparatória para a festa do Beato Padre Victor, vamos meditar sobre as obras de misericórdia “dar de beber a quem tem sede” e “ensinar os ignorantes”. Veremos como o nosso querido Padre Victor soube ser misericordioso com os que necessitavam de sua ajuda.

Leitor 1: “Dar de beber a quem tem sede” é uma obra de misericórdia porque salva a vida de uma pessoa. Na região onde Jesus viveu, havia pouca água potável para se beber, de modo que os viajantes precisavam da caridade das pessoas para conseguir tomar água, especialmente nos dias mais quentes.

Leitor 2: Neste ano, a Campanha da Fraternidade alertou para o grave problema da água em nosso país, tão rico em mananciais, mas com 51% da população sem saneamento básico (água tratada, rede de esgoto, coleta de lixo e canalização das águas da chuva). Por causa disso, muitos irmãos nossos sofrem com a falta de água de qualidade e acabam tomando água contaminada por organismos infecciosos e por agentes poluentes.

Dirigente: Dessa maneira, essa obra de misericórdia exige de nós não apenas dar água para aqueles que batem à nossa porta: é preciso ir além e cuidar do ambiente da nossa rua, bairro e cidade, e exigir dos poderes públicos que todas as pessoas tenham acesso à água de qualidade.

Todos: Só assim todos poderão ter vida plena!

Dirigente: “Ensinar os ignorantes” significa proporcionar a alguém o conhecimento que ele ainda não possui. O ignorante não é uma pessoa ruim: muitas vezes ele age de maneira errada porque não teve a oportunidade de aprender o jeito certo, ou ainda porque sua história de vida o levou a estar no erro em que se encontra.

Todos: Não cabe a nós condenar ninguém.

Leitor 1: É nosso dever aproximar com humildade daqueles que precisam e oferecer ajuda, com carinho e disponibilidade, pois tudo o que sabemos não é mérito nosso, mas precisa estar a serviço dos outros. Deus concede a inteligência ao ser humano para que ele possa encontrar meios de oferecer uma vida mais digna aos seus irmãos. As ciências, as técnicas e os estudos são coisas muito boas aos olhos de Deus.

Leitor 2: Mas a sabedoria que vem do alto ultrapassa a inteligência humana. Só Deus sabe tudo: só Ele é a Verdade. E o simples fato de estarmos na Igreja e levarmos uma vida de fé não nos permite nos impor sobre alguém que consideramos “ignorante”. A ignorância não tem nada a ver com ter ou não ter diploma, saber ler e escrever, etc. Ela é o fechamento do coração à ação de Deus. Há muita gente simples e sem estudo, mas com uma sabedoria de vida maior do que qualquer pessoa estudada. Por isso, essa obra de misericórdia nos ensina que é preciso ter abertura de coração para a Sabedoria divina, de modo a poder ajudar os irmãos e irmãs que não tiveram a mesma oportunidade que nós.

Todos: Senhor nosso Deus, enviai o vosso Espírito Santo, água pura que renova a nossa vida, para que possamos oferecer dessa mesma água a todos os nossos irmãos. Dai-nos um coração dócil às vossas inspirações, para que em tudo possamos agir de acordo com a vossa Sabedoria infinita, para o nosso bem e de nossos irmãos!

3. A vida de Padre Victor: testemunho da misericórdia

Dirigente: O Beato Padre Victor demonstrou ser um homem de profunda sabedoria, humildade e fé. Sua vida de padre em Três Pontas, onde ele pôde exercer sua missão, comprova o quanto ele foi misericordioso para com todos, tanto em suas necessidades corporais quanto espirituais. Foi um verdadeiro mestre na escuta do outro, pois não ensinou “da boca para fora”, mas mudou a vida de muitas pessoas ao cumprir a vontade de Deus.

Leitor 1: Exemplo disso são as inúmeras obras de caridade que o Beato Padre Victor desenvolveu na cidade, naquela época ainda tão pequenina. Na sua casa, o pároco de Três Pontas recebia todos que procuravam sua ajuda, moradores dali ou forasteiros: eram pessoas com sede de Deus!

Todos: A ninguém o dedicado pastor negou um “pouco d’água”: com sua palavra e seu testemunho de vida, Padre Victor se tornou uma fonte da água viva, que é o próprio Cristo! E não apenas espiritualmente: por diversas vezes, o Beato não mediu esforços para que o povo trespontano tivesse acesso a melhorias de vida.

Leitor 2: Além disso, ao longo de todo o seu ministério, Padre Victor se mostrou um grande instrutor na fé, um homem repleto da sabedoria que vem do alto. Preocupado com o bem das crianças de Três Pontas e região, ele fundou o *Colégio Sagrada Família*, que logo se destacou pela qualidade da educação que oferecia, não apenas preocupada com o conhecimento dos livros, mas com a formação de pessoas dignas e sábias. Por isso, o legado de Padre Victor continua até os dias de hoje, justamente porque foi um sacerdote movido pela misericórdia de Deus.

Todos: Ó Beato Padre Victor, ensinaí-nos a ser também misericordiosos como o Pai! Ajudai-nos a oferecer um pouco da água que jorra para a vida eterna aos nossos irmãos, a lutar por uma vida mais digna para todos e a levar a Sabedoria do Evangelho aos que precisarem de uma palavra amiga!

4. A Palavra de Deus iluminando a nossa vida

Dirigente: Na “escola do Evangelho”, o Beato Padre Victor foi um grande mestre, pois mesmo em sua simplicidade, escutou com abertura de coração a Palavra de Deus, meditou-a e colocou-a em prática, tornando-se um instrumento de Deus na vida do povo. Por isso, vamos também nós ouvir o que o Senhor tem a nos dizer hoje. Cantando, acolhamos a Palavra de Deus:

Canto: A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós! (bis)/

1. Como um Pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
2. É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração.

Texto Bíblico: Lc 15,1-7.

5. Refletindo a Palavra

Dirigente: - Como nossa família / setor / comunidade / paróquia têm acolhido as

pessoas que estão afastadas e aparecem precisando de nossa ajuda? Estendemos as mãos ou ficamos julgando sua postura?

- Temos buscado praticar a obra de misericórdia “dar de beber a quem tem sede”? Damos de beber aos outros? Procuramos cuidar da água e do ambiente de nossa cidade? Somos poluidores?

- Temos buscado praticar a obra de misericórdia “ensinar os ignorantes”? Somos disponíveis para as pessoas que procuram nossa ajuda para crescer na fé? Ensinamos o que a Igreja nos pede? Somos bons catequistas na família e na comunidade?

6. Fazendo a misericórdia acontecer

Dirigente: Diante do que pudemos refletir a partir da Palavra de Deus, somos convidados a tentar colocar em prática algumas atitudes concretas, para que a misericórdia aconteça em nossas famílias e em nossa comunidade:

- “Dar de beber a quem tem sede”: não negar água a quem precisar; evitar o desperdício de água; cuidar da limpeza de nossa casa / rua / bairro; não jogar lixo nos rios, ribeirões e córregos; procurar saber se em nossa cidade existe o *Conselho Municipal de Saneamento Básico*; procurar saber se em nossa cidade existem domicílios sem água tratada; cobrar medidas das autoridades (vereadores, prefeito e empresa de tratamento de água) para que todos tenham acesso à água tratada.

- “Ensinar os ignorantes”: ajudar as pessoas que querem ser iniciadas na fé, especialmente os adultos (catecúmenos); ser uma comunidade acolhedora, capaz de transmitir a Sabedoria do Evangelho a todos que precisarem; ter humildade de coração para aprender coisas novas e ensiná-las aos outros; acompanhar a Catequese paroquial, auxiliando-a em suas necessidades (materiais e espirituais); acompanhar a educação das crianças e adolescentes, para que possam crescer em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens.

7. Rezando a nossa vida e missão à luz da misericórdia de Deus

Dirigente: A Palavra de Deus se torna gesto concreto a partir da oração. Por isso, peçamos ao Senhor que atenda os pedidos que hoje, humildemente, lhe apresentamos:

Leitor 1: Senhor nosso Pai, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, olhai a vossa Igreja, seus ministros e fiéis; tornai-nos misericordiosos como vós. Nós vos pedimos:

Todos: *Pela intercessão do Beato Padre Victor, ouvi-nos, Senhor!*

Leitor 2: Senhor Jesus Cristo, fonte de água que jorra para a vida eterna, fazei com que sejamos promotores de vida plena para todos os nossos irmãos e irmãs. Nós vos pedimos:

Todos: *Pela intercessão do Beato Padre Victor, ouvi-nos, Senhor!*

Leitor 1: Divino Espírito Santo, fonte de Sabedoria e discernimento, inspirai em nossos corações a abertura de coração para acolher vossa Palavra e transmiti-la a todos. Nós vos pedimos:

Todos: Pela intercessão do Beato Padre Victor, ouvi-nos, Senhor!

(Outras intenções do grupo)

Dirigente: Tudo isso nós vos apresentamos, Senhor Deus, em nome de vosso Filho Jesus Cristo, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

8. Oração Final (página 29)

QUARTO ENCONTRO

BEATO PADRE VICTOR, VIRTUOSO FORMADOR DE CONSCIÊNCIA

1. Oração Inicial (página 03)

2. Assunto do dia

Obras de misericórdia temporal e espiritual: Vestir quem precisa e corrigir os que erram

Dirigente: Continuamos o nosso itinerário de meditação sobre as obras de misericórdia à luz da vida do Beato Padre Victor, preparando os nossos corações para a celebração da sua festa. Hoje somos convidados a refletir sobre o apelo à vivência do amor misericordioso de Jesus, que acolhe e veste aqueles que precisam, mas que também se dispõe a corrigir fraternalmente aqueles que erram.

Leitor 1: O fato de muitas pessoas não terem o que vestir ou de estarem vestidas com farrapos revela um problema social, mas também sinaliza para uma realidade espiritual. Na Bíblia, uma boa parte do valor simbólico da nudez é negativa, pois ela expressa a perda de identidade e da dignidade humana, provocando um isolamento involuntário. É comum a Igreja realizar campanhas de arrecadação de roupas para doação aos necessitados, sobretudo na época mais fria do ano. Isso é louvável, mas não é o suficiente, pois o gesto de dar de vestir a quem precisa deve expressar um compromisso contínuo de cuidado e defesa da dignidade humana. E não esqueçamos: toda vez que vestimos alguém que necessita, é a Jesus mesmo que estamos vestindo.

Leitor 2: Outro gesto que deve marcar a vivência do amor misericordioso de Jesus é o de corrigir aqueles que erram. Ele mesmo nos ensinou como fazer isso: “se teu irmão pecar, vai corrigi-lo a sós. Se ele te ouvir, ganhaste o teu irmão” (Mt 18,15).

Todos: Aprendemos assim que a correção fraterna exige uma madura etapa de discernimento, que indicará qual o momento oportuno para fazê-la, pois se trata de um encontro de irmãos, em que não deve haver jamais uma atitude de julgamento, mas, sim, de acolhida, escuta e demonstração de cuidado.

3. A vida de Padre Victor: testemunho da misericórdia

Dirigente: O título de “Apóstolo da Caridade” dado ao Beato Padre Victor resume todo

o exercício do seu ministério. Ele sempre foi atento aos mais necessitados e doou a sua vida pela causa dos mais excluídos de sua época. Não poupou esforços e não desanimou frente às tantas dificuldades que encontrava pelo caminho. Sua vida foi uma total entrega a Jesus e ao seu projeto de libertação.

Leitor 1: Os relatos sobre a sua vida e ministério confirmam o quanto ele se esforçava para ser um sacerdote segundo o coração de Cristo, repleto de misericórdia. Zeloso para com os pobres, jamais negou auxílio a nenhum daqueles que recorriam a ele em suas necessidades. Dava a eles não apenas o que comer e o que vestir, mas devolvia-lhes a dignidade de filhos de Deus. Fiel aos conselhos evangélicos, despojou-se de qualquer tipo de luxo e de bens materiais que a sua posição de clérigo poderia lhe oferecer naquela época. Em tudo buscou amar e servir, nada além disso.

Leitor 2: Sempre estive preocupado com as ovelhas do seu rebanho, sobretudo com aquelas que se desviavam do caminho de Jesus. Foi, de fato, um “padre do confessionário” e trazia no rosto a alegria de quem, antes de perdoar, havia feito uma profunda experiência de encontro e perdão com Jesus. Hoje, também nós somos chamados a ser testemunhas da misericórdia, a exemplo do Beato Padre Victor. Em um mundo marcado por tantos desencontros, temos diante de nós a missão de ser luz na vida dos nossos irmãos e irmãs.

Todos: Isso só será possível pela escuta atenta e do diálogo com Deus, mas também com aqueles que pecam contra nós.

4. A Palavra de Deus iluminando a nossa vida

Dirigente: Como Padre Victor, quem ouve a Palavra de Deus não pode ficar inerte. Todas as vezes que a ouvimos, devemos assumir o compromisso de transmiti-la e semeá-la nos corações dos nossos irmãos e irmãs. Cantemos.

Canto: Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor/ lâmpada para os meus pés, Senhor,/ luz para o meu caminho(2x)

Texto Bíblico: Lc 15,8-10

5. Refletindo a Palavra

Dirigente: Ao ouvir a parábola da dracma perdida, somos convidados a refletir:

- A mulher do relato que ouvimos perdeu algo que era muito importante para ela, dentro da sua própria casa. Hoje em dia, o que foi perdido em nossos lares e precisa ser encontrado?

- Em nossa comunidade, quais as “dracmas” perdidas que devemos buscar encontrar?

6. Fazendo a misericórdia acontecer

Dirigente: Como gesto concreto, doar alguma roupa a uma instituição de caridade.

7. Rezando a nossa vida e missão à luz da Misericórdia de Deus

Dirigente: A Deus Pai, que é rico em misericórdia e jamais deixa de nos ouvir,

dirijamos a nossa oração.

Leitor 1: Pelo Papa, bispos e sacerdotes aos quais foi confiado o cuidado de nossas almas, para que nos estimulem a praticar obras de misericórdia, seguindo o exemplo e o mandato de Cristo, Bom Pastor, rezemos.

Todos: Pai de misericórdia, escutai a nossa oração.

Leitor 2: Pela nossa comunidade, para que seja sempre testemunha da misericórdia divina, que dá de vestir a quem precisa e corrige fraternalmente os que erram, rezemos.

Todos: Pai de misericórdia, escutai a nossa oração.

Leitor 1: Pelos cristãos perseguidos no Oriente Médio, para que eles jamais percam a fé e a esperança no Deus da Vida e sejam socorridos neste momento tão difícil de suas vidas, rezemos.

Todos: Pai de misericórdia, escutai a nossa oração.

Dirigente: Pai de misericórdia, acolhei esses nossos pedidos que vos apresentamos e aumentai em nós o desejo e a disposição de vos servir na pessoa de nossos irmãos irmãs que mais necessitam. Por Cristo, Senhor nosso.

Todos: Amém

8. Oração Final (página 29)

QUINTO ENCONTRO

BEATO PADRE VICTOR, UM HOMEM DE CORAÇÃO DILATADO PELA CARIDADE

1. Oração Inicial (página 03)

2. Assunto do dia

Obra de Misericórdia temporal: Acolher os peregrinos

Obra de Misericórdia espiritual: Consolar os tristes

Dirigente: Neste quinto dia na nossa novena preparatória, nos reunimos para olhar a vida de nosso beato, em união com Cristo Misericordioso, que como um pai, sempre acolheu e consolou a quem quer que o procurasse, sem restrições e preconceitos.

Leitor 1: A nós, discípulos, é pedido compreender o que nos ensina o Mestre Jesus e, missionários, compete repetir seus atos. Acolher os peregrinos não é só uma obra de misericórdia, mas uma atitude esperada pelo próprio Deus feito homem quando veio morar no meio de nós. Acolher os peregrinos é, portanto, acolher o próprio Cristo sem casa, com sede e necessitado de um lugar para reclinar-se e refazer suas forças.

Leitor 2: A presença de Jesus no meio de nós é sempre consoladora, mas deixou-nos o Mestre um legado: ser como Ele, estar unido a Ele em palavras e ações para revelar ao mundo o Seu rosto que age por nossas mãos e ama com nosso coração. Consolar os tristes é atitude de um autêntico discípulo de Jesus e, ao mesmo tempo, de apóstolo da misericórdia neste mundo marcado pela dor e sofrimentos.

3. A vida de Padre Victor: testemunho da misericórdia

Dirigente: Bem-aventurado é todo aquele que repete o que o próprio Jesus fez enquanto caminhava entre nós nesta terra, servindo de mestre e modelo de vida, entregue à vontade do Pai de dar-nos vida e vida em plenitude.

Leitor 1: Assim foi achado nosso Beato no meio do seu rebanho, quando, por muitas vezes, socorreu os necessitados que a ele acorriam. É sabido das dívidas que contraía em seu próprio nome para fornecer alimento, medicamento e outras necessidades, e, quando fora questionado disso pelo Bispo, não se eximiu de culpa e assumiu ser preciso aqueles atos para que o conforto chegasse aos corações e às casas dos menores.

Leitor 2: São inúmeros os testemunhos a respeito da caridade do Bem-Aventurado Padre Victor, que demonstrando o que atrai os olhos do Pai do Céu para nós são as obras em favor dos fracos, obras feitas em escondimento e sem alarme ou divulgação, que faria qualquer vaidoso crescer em vanglória. Como naquele episódio do donativo recebido em um envelope. Sem abri-lo, doou para um pai de família que ao apóstolo da caridade recorreu.

4. A Palavra de Deus iluminando a nossa vida

Dirigente: Mais uma vez Jesus usa de parábolas para nos ensinar. Ouçamos essa conhecida parábola que apresenta o rosto misericordioso de Deus, e, para ouvirmos com o coração devoto e em festa, cantemos:

Canto: Aleluia, aleluia/ como o Pai me amou assim também eu vos amei/
Aleluia, aleluia/ como eu estou no pai, permaneçei em mim
Vós todos que sofreis aflitos, vinde a mim! / repouso encontrarão os vossos corações/ dou graças a meu pai que revelou ao pobre, ao pequenino no seu grande amor.

Texto Bíblico: Lc 15,11-24

5. Refletindo a Palavra

Dirigente: - Nossa postura diante dos nossos pecados e faltas tem nos feito querer voltar para a casa do Pai e estar dispostos a nos colocar a seus pés para implorar seu perdão? Ou temos aquele pensamento de que Deus, sendo obrigado a me perdoar, tem o dever de nos receber e nos dar de volta todos os bens que gastamos? Que tipo de filho temos sido para o Pai do Céu?

- Qual é nossa postura diante daqueles que erram, pecam contra Deus e contra nós? Somos misericordiosos como o Pai ou resolvemos tudo com nossa concepção de justiça?

6. Fazendo a misericórdia acontecer

Dirigente: Para melhor nos preparar para a grande festa de nosso querido beato Padre Victor, vamos nos propor uma atitude de misericórdia, examinando nossa vida e, encontrando alguém que ainda não conseguimos perdoar e amar o suficiente, iremos a ele e faremos esse caminho de retorno a casa, à paz e ao amor cristão, dando e recebendo o perdão.

7. Rezando a nossa vida e missão à luz da Misericórdia de Deus

Dirigente: Elevemos ao pai do Céu, sempre rico em misericórdia, nossas preces em favor de cada um de nós e também de todos quantos necessitam do seu abraço e seu amor.

Leitor 1: Pai misericordioso, ouvi o clamor de tantos refugiados que, afugentados de suas pátrias, são obrigados a viver em terra distante, para que encontrem acolhimento e misericórdia nos corações cristãos, rezemos:

Todos: Por Vossa misericórdia, Senhor, ouvi-nos!

Leitor 2: Jesus querido, que tantas vezes consolou os que aflitos vos procuraram, dai-nos a graça de repetir seus gestos de bondade e misericórdia por tantos quantos a nós recorrem e auxiliai-nos a sempre termos a palavra certa, rezemos:

Todos: Por Vossa misericórdia, Senhor, ouvi-nos!

Leitor 1: Deus fiel, faça de cada um de nós, que piedosamente nos preparamos para a festa do Bem-Aventurado Padre Victor, apóstolos do amor e da misericórdia, levando um alento aos aflitos, acolhendo os peregrinos cheios de bondade para com os vossos filhos e filhas, rezemos:

Todos: Por Vossa misericórdia, Senhor, ouvi-nos!

Dirigente: Acolhei, ó Pai Misericordioso, nossas súplicas que, confiantes, vos apresentamos, na certeza de vossa bondade e do vosso infinito amor, por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

8. Oração Final (página 29)

SEXTO ENCONTRO

BEATO PADRE VICTOR, UM BOM SAMARITANO PARA O POVO DE DEUS

1. Oração inicial (página 03)

2. Assunto do dia

Obra de Misericórdia temporal: Dar assistência aos doentes

Obra de Misericórdia espiritual: Perdoar as ofensas sofridas

Dirigente: Jesus Cristo é a face misericordiosa do Pai. Através da sua encarnação, a humanidade pode ver e conhecer com plenitude, o Deus de infinita misericórdia, pois Jesus mesmo disse “*Quem me vê, vê aquele que me enviou*” (Jo 12, 45). A misericórdia de Deus se estende de geração em geração, ela quer tocar a todos. O Papa Francisco na bula de convocação para o Jubileu Extraordinário da Misericórdia nos convida a sempre contemplarmos o mistério da misericórdia, pois este mistério é fonte de alegria, serenidade e paz, é condição da nossa salvação. (MV nº 2). É desejo do nosso Papa, que reflitamos neste Ano Santo sobre as obras corporais e espirituais, pois através desta reflexão poderemos acordar a nossa consciência, muitas das vezes adormecida, diante de várias situações emblemáticas, tanto na nossa sociedade em relação às corporais, quanto na vida espiritual, em relação às espirituais. Refletiremos hoje: A assistência aos doentes e o perdão às ofensas sofridas.

Leitor 1: Na nossa vida nos deparamos com diversas situações de enfermidade, sejam relacionadas a nós, ou em relação ao outro. Nessas situações experimentamos como é bom ter pessoas ao nosso lado, nos apoiando com sua presença, nos dando palavras de conforto, assim nos ajudando a acalmar e encontrar força no Deus misericordioso. A Bíblia nos narra vários episódios em que Jesus visita enfermos. Jesus nos ensina que devemos ir aos doentes para fazermos também nós a obra de amor e misericórdia deixada por Ele.

Leitor 2: Jesus era o homem da Palavra. Na sua vida, levou a Palavra a muitos, mas também se fez Palavra. O seu projeto missionário incomodava muitas pessoas, pois mexia com a estrutura de poder. Com isso, muitos foram aqueles que lançaram forças contrárias a Jesus. Foi perseguido, caluniado e sofreu calado o martírio de cruz. Ainda assim nos amou tanto que foi capaz de, no ápice do seu sofrimento, suplicar ao Pai: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lc 23, 34). Jesus é o exemplo de perdão e, através deste exemplo, somos convidados a olhar para as ofensas sofridas e aqueles que nos ofendem com o olhar amoroso de misericórdia, pois só sabe perdoar aquele que já precisou de perdão.

Todos: No caminho do discipulado, queremos ser misericordiosos, pois a misericórdia “é a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando vê com os olhos sinceros o irmão que encontra no caminho da vida” (MV, nº2).

3. A vida de Padre Victor: testemunho da misericórdia

Dirigente: A vida do nosso Beato Padre Victor foi marcada por atos de misericórdia. É bem verdade aquela frase que ouvimos algumas vezes, que só sabe ser misericordioso aquele que precisou da misericórdia. Assim podemos ver na biografia do nosso Beato, o quanto a misericórdia de Deus foi derramada na vida e no ministério sacerdotal do anjo tutelar de Três Pontas. Dentre vários fatos na vida do Beato Padre Victor, o encontro e acolhimento de um jovem leproso mostra para nós o quanto a sua consciência e seus afetos eram de misericórdia.

Leitor 1: Conta-se que um dia o Beato Padre Victor estava andando pela matriz e viu alguém sentado no fundo da igreja. Ao chegar perto, uma voz ecoou no templo,

pedindo-lhe que não se aproximasse. Padre Victor notou que não era um de seus parauaianos. A pessoa estava coberta com um véu feminino e acrescentou que estava com lepra, mas não queria ir morar no leprosário. Ouvia a boa fama do Padre Victor e resolveu procurá-lo para pedir ajuda. Padre Victor continuou a conversar. Para o seu espanto, ao retirar o véu, Padre Victor se deparou com um jovem. Padre Victor olhou-o e sentiu compaixão. Levou para morar consigo. Todas as tardes, o bondoso Padre Victor levava aos aposentos do jovem os alimentos necessários para a refeição. Neste tempo, ele o ensinou a ler e escrever, bem como a fazer as orações próprias do cristão e, acima de tudo, ensinou que a esperança vence todas as dificuldades.

Leitor 2: Num tempo marcado pelo medo da doença da lepra, o Beato Padre Victor colocou em prática os valores evangélicos, soube ser humilde e acolher o jovem no momento mais difícil da sua vida, enquanto a sociedade o olhava com os olhos da exclusão. Padre Victor olhou com compaixão e amou aquele jovem. Quanto podemos aprender com esse testemunho! Ainda hoje fitamos o próximo com o olhar de exclusão, matando o pouco de vida que resta, tirando-lhe o brilho e massacrando a esperança. Precisamos revisitar as páginas dos Evangelhos em especial aquelas que são chamadas de “parábolas da misericórdia”. Ainda hoje a exclusão é forte dentro da nossa religião, excluimos pessoas por poucos motivos. “Somos a Igreja do Pão, do Pão repartido e do abraço e da paz”.

Todos: Queremos ser discípulos, levando a boa nova a todos, “pois o anúncio cristão se transmite, acolhendo quem está em dificuldade, acolhendo o excluído, o marginalizado, o pecador”. Jesus disse: “Não são as pessoas com saúde que precisam de médico, mas as doentes. Ide, pois, aprender o que significa 'Misericórdia eu quero, não sacrifício. De fato, não é a justos que vim chamar, mas a pecadores.’” (Mt 9,12-13)

4. A Palavra de Deus iluminando a nossa vida

Dirigente: A palavra de Deus é a referência na nossa caminhada de discípulos. A passagem que ouviremos agora nos ajuda a perceber e a mergulhar na intensidade da misericórdia de Deus em favor do seu povo. As parábolas que Jesus conta servem para nos questionar no nosso agir cristão. Cantemos, com alegria, aclamando a Palavra de salvação.

Canto: Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

1. Graças eu te dou, te louvo meu Senhor, pois entre os pequeninos tua Palavra é luz!
Sábios e entendidos seguem seus caminhos, mas os pequeninos tua mão conduz

Texto Bíblico: Lc 10, 30-37

Leitor 1: O relato desta parábola nos põe no questionamento sobre as nossas atitudes em relação ao outro. Aqueles que deveriam ser os primeiros a auxiliar o homem que precisava de ajuda, foram os que passaram e não tiveram compaixão. O Samaritano, homem que era excluído, olhou-o e compadeceu-se do servo que sofria. Meditemos por uns instantes em silêncio essa Parábola.

5. Refletindo a Palavra

Dirigente: A Palavra de Deus, quando cai em nossos corações, deve encontrar um canteiro bom para a sementeira. Para isso, é necessário nos questionar:

- Na parábola contada por Jesus, o samaritano foi quem esteve mais próximo daquele que precisava de ajuda. No final Jesus diz que o mais próximo foi aquele que usou de misericórdia. Com isso, a partir da Palavra de Deus, qual está sendo sua atitude em relação ao próximo?

- Que ações concretas nos ajudam a sermos o próximo do outro?

6. Fazendo a misericórdia acontecer

Dirigente: A Misericórdia deve nos desinstalar. Um autêntico coração misericordioso é capaz de colocar-se a serviço do próximo. Com isso, a proposta de aplicar as obras de misericórdia tanto corporais como espirituais tem seu valor. Para isso vamos sair de nós mesmos e visitar alguém que precisa do nosso olhar de amor e nossa palavra de esperança. Como proposta, visitaremos um enfermo, seja em casa ou, quem sabe, no hospital. Na obra espiritual, vamos fazer uma revisão de vida e olhar para as situações que nos causaram dor por uma palavra dita a nós ou uma ação que o outro nos fez. Depois disso, observarmos se verdadeiramente perdoamos a ofensa de quem nos ofendeu, e também ver o outro lado, se ofendemos as pessoas e como poderíamos nos retratar com o próximo.

7. Rezando a nossa vida e missão à luz da misericórdia de Deus

Dirigente: Rezemos a luz da palavra de Deus por aqueles que mais precisam de nossa oração e dos nossos olhares de misericórdia.

Leitor 1: Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, o nosso bispo Pedro e os padres de nossas paróquias, fiéis dispensadores da graça do sacramento da misericórdia, para que possam ser fortalecidos e animados através das nossas orações, nós vos pedimos.

Todos: Senhor, escutai a nossa súplica e sede para nós força nos momentos de dificuldade.

Leitor 2: Pelos que sofrem tribulações e passam por momentos de enfermidades, para que recebam de Deus a força necessária para suportar com esperança as dores do cotidiano. Também por nós, para que saibamos ser presença viva na vida desses nossos irmãos, nós vos pedimos.

Todos: Senhor, escutai a nossa súplica e sede para nós força nos momentos de dificuldade.

Leitor 1: Pelas vezes que somos vítimas de ofensas, que Deus conceda a nós um coração compassivo e misericordioso para que não sejamos canteiros de amargura, mas, sim, canteiros vivos do amor de Deus, nós vos pedimos.

Todos: Senhor, escutai a nossa súplica e sede para nós força nos momentos de dificuldade.

Dirigente: O amor de Deus nos reuniu aqui neste encontro. Com o coração agradecido, por termos feito esta experiência de amor e misericórdia, sob a tutela do anjo de Três Pontas, homem de Deus, que em tudo em sua vida soube amar e servir a Igreja e ao próximo, cantemos com alegria.

1 Tu, te abeiraste na praia, não buscaste nem sábios nem ricos, somente queres que eu te siga.

Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciaste meu nome, lá na praia, eu larguei o meu barco, junto a Ti buscarei outro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco eu não tenho nem ouro nem espadas, somente redes e o meu trabalho.

3. Tu, minhas mãos solicitas, meu cansaço que a outros descansa, amor que almeja seguir amando.

8. Oração Final (página 29)

SÉTIMO ENCONTRO

BEATO PADRE VICTOR, UM HOMEM LIVRE PARA SERVIR A DEUS E AO PRÓXIMO

1. Oração inicial (página 03)

2. Assunto do dia

Obra de Misericórdia temporal: Visitar os doentes e prisioneiros

Obra de Misericórdia espiritual: Suportar com paciência as fraquezas do próximo

Dirigente: Encontramo-nos mais um dia para meditarmos outras duas obras de misericórdia vividas por Jesus, deixados como testamento e mandato e que foram profundamente exercitadas por nosso querido Beato Padre Victor. Visitar os doentes e encarcerados e, aceitar com amor e paciência a fraqueza do próximo são nossa proposta de reflexão e prática para este nosso sétimo encontro preparatório para a Festa do Bem-Aventurado Francisco de Paula Victor.

Leitor 1: “*Tudo o que fizerdes ao menor dos meus irmãos, é a Mim que o fazeis*”. (cf. Mt 25, 40) Esse e outros trechos da Escritura certamente permearam o pensamento de nosso Beato ao fazer-se presente nos locais onde habitava a enfermidade, cuidando dos homens e mulheres necessitados de seu tempo como quem cuidava do próprio Cristo.

Leitor 2: Muitas vezes nosso beato, sob circunstâncias diversas, deixou suas atividades para o socorro dos mais fracos, principalmente os enfermos e pobres, levando a eles o conforto da presença de Cristo, o auxílio sacramental e os bens temporais de que necessitavam.

Todos: Queremos ter em nosso coração os mesmos sentimentos de Cristo, que iluminaram a vida e missão do beato Padre Victor, um incansável trabalhador a

serviço do Reino!

3. A vida de Padre Victor: testemunho da misericórdia

Dirigente: Nosso querido Padre Victor, hoje Beato da Igreja de Cristo, durante sua vida mortal, soube repetir os gestos do Senhor e foi, por isso, reconhecido e elevado às honras dos altares. De maneira especial exerceu a misericórdia de Deus para com os enfermos e soube com caridade apostólica suportar as fraquezas humanas de homens e mulheres de seu tempo.

Leitor 1: Inúmeras foram as situações em que, com zelo por Jesus e carinho para com a sua missão, andou longas distâncias, cavalgou por outras tantas, a fim de celebrar o Sacrifício de Jesus e unir aos sofrimentos do Cristo às agruras pelas quais passavam seus paroquianos dos recantos mais distantes, revelando-se ao mesmo tempo homem de misericórdia e caridade como seu Mestre e Senhor havia ensinado: “Sede misericordiosos” (Lc 6,36).

Leitor 2: É sabido que nosso Beato, certa vez, acolheu em sua casa um jovem leproso, expulso de casa pelos familiares, cuidando dele como quem cuidasse das próprias chagas do Senhor Crucificado. Tais atos só reforçam a santidade de Cristo agindo no Bem-Aventurado à medida que ele se despojava da sua vontade para cumprir o desígnio de misericórdia de Deus no seio da comunidade em que fora colocado.

Todos (cantando): Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. Eis-me aqui, Senhor!

4. A Palavra de Deus iluminando a nossa vida

Dirigente: Jesus, tendo assumido nossa humanidade, não escolheu o que era agradável, o que era são, mas o que era vil e desprezível aos olhos dos homens para santificar e revelar a salvação desejada pelo Pai, deixando transparecer seu rosto misericordioso e amoroso por onde passava.

Canto:

1. Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia;/ sua palavra é alimento, que dá vida, aleluia/ glória a ti, Senhor!// Toda graça e louvor! (bis)
2. A mensagem da alegria ouviremos, aleluia!/ e de Deus as maravilhas cantaremos, aleluia!

Texto Bíblico: Lc 19,1-10

5. Refletindo a Palavra

Dirigente: O texto sagrado nos revela que Jesus escolheu hospedar-se na casa de um homem pecador, onde nenhum outro profeta se hospedaria em decorrência dos atos daquele homem. Essa atitude de Jesus revela que Ele nos quer tocando os intocáveis, amando os que não são dignos de amor. Há atitudes que chamam a atenção de Deus para nós.

- Quais atitudes de Zaqueu atraíram os olhares do Senhor? Em que precisamos imitá-lo? Nosso Batismo nos faz outros cristos neste mundo e nos envia a sermos as mãos, os pés, a voz de Jesus para aqueles que mais precisam, como inúmeras vezes o fez nosso amado “apóstolo da caridade”, Beato Padre Victor.

- Quem são os pecadores que precisam hoje da nossa atenção e c testemunho? Quem são os fracos e caídos que precisam da manifestação da misericórdia de Deus através de nós?

6. Fazendo a misericórdia acontecer

Dirigente: Como gesto concreto deste dia da novena em preparação à Festa do Bem-Aventurado Francisco de Paula Victor, devemos uma visita a alguém que necessita de conforto, da presença amorosa de Cristo, que irá conosco e agirá em nosso olhar, palavras e gestos.

7. Rezando a nossa vida e missão à luz da Misericórdia de Deus

Dirigente: Na certeza de que somos alcançados pela misericórdia de Deus, elevemos ao coração do Senhor nossa vida e nossas orações:

Leitor 1: Por vossa Igreja, que ela seja sinal de Cristo Misericordioso no meio do mundo, atendendo com solicitude por meio de todos os seus membros, presbíteros e leigos, aos enfermos, encarcerados e a todos os homens necessitados, que são os prediletos de Jesus, suplicamos:

Todos: Por Vossa misericórdia, Senhor, ouvi-nos!

Leitor 2: Por nossa comunidade que se prepara para a primeira Festa do Beato Padre Victor, após ascender às honras dos altares, para que se espelhe nas virtudes desse homem de misericórdia e seja cada dia mais empenhada em repetir os gestos de Jesus em favor dos menores, suplicamos:

Todos: Por Vossa misericórdia, Senhor, ouvi-nos!

Leitor 1: Por todos os enfermos de nossa comunidade que carecem do nosso olhar e gesto misericordioso, que sejam alcançados por Cristo através de nossa ação e que nós recebamos de Jesus a coragem para abandonar as situações de comodismo e ir aonde Ele precisar de nós, suplicamos:

Todos: Por Vossa misericórdia, Senhor, ouvi-nos!

Dirigente: Ó Pai, esses são os pedidos que vos apresentamos, na certeza de que vossa infinita misericórdia nos alcança, nos toca e nos transforma, por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus conosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

Todos: Senhor nosso Deus! Eterna é vossa misericórdia para conosco! Ajudai-nos a descobirmos o auxílio da vossa graça que vem em socorro das nossas misérias e nos façais renovados em Cristo a partir da nossa fé!

8. Oração final (página 29)

OITAVO ENCONTRO

PADRE VICTOR, HOMEM DE ORAÇÃO E EXEMPLO DE MISERICÓRDIA

1. Oração inicial (página 03)

2. Assunto do dia

Obra de Misericórdia temporal: Sepulturar os mortos

Obra de Misericórdia espiritual: rezar pelos vivos e pelos mortos

Dirigente: Os seres humanos sofrem com as lacunas relativas à sua dimensão espiritual. Com isso, podem contar com o auxílio das obras de misericórdia espirituais, seja implorando o auxílio de Deus, pela oração, ou intervindo sobre o próximo, instruindo-o ou aconselhando-o. Por essa razão, as obras de misericórdia espirituais têm mais valor que as ajudas materiais, ainda que existam situações em que essas últimas sejam mais urgentes.

Leitor 1: A obra de misericórdia sobre a qual somos convidados a meditar hoje é enterrar os mortos. Em Israel, ser privado de sepultura era visto como um mal horrível, que fazia parte do castigo com que se ameaçavam os ímpios. Por isso, sepulturar os mortos era uma obra de piedade e uma prática piedosa no judaísmo. Daí as exortações: “Não negues a tua atenção aos mortos” (Eclo 7,33) e “Meu filho, derrama lágrimas pelo morto e faz luto como alguém que sofre profundamente. Depois enterra o cadáver segundo o costume, e não deixes de honrar o seu túmulo” (Eclo 38,16).

Leitor 2: Concluindo as sete obras de misericórdia espirituais somos convidados hoje a meditar sobre a oração a Deus pelos vivos e defuntos, dado que a oração é um dom de Deus na sua relação com o homem. A oração é o encontro da sede de Deus com a nossa. Deus tem sede de que nós tenhamos sede d'Ele.

Todos: A oração cristã é uma relação de aliança entre Deus e o homem em Cristo e, portanto, é suporte para todas as obras de misericórdia.

3. A vida de Padre Victor: testemunho da misericórdia

Dirigente: A vida do Beato Padre Victor foi um raio de luz que ensinou, com o seu testemunho, os ricos a serem mais misericordiosos e os pobres a serem pacientes. Sua existência foi uma esteira de luz, cuja claridade resplandecente irradiava além das fronteiras do município e das linhas demarcatórias da região sul-mineira. Foi um exímio professor da caridade de Cristo. Os seus exemplos tinham base na sua educação moral. Era verdadeiramente um imitador de Cristo.

Leitor 1: Sua casa era o centro para onde correriam todos os pobres, certos de que, em nome de Deus, encontrariam aquilo que procuravam. Padre Victor, servo da vinha do Senhor, buscava acolher a todos com uma palavra de conforto, pois o seu ministério era um verdadeiro bálsamo para as dores das ovelhas feridas, novo alento para os perdidos no caminho.

Leitor 2: A modéstia do seu trato, a bondade de seu olhar, a humildade de sua palavra, toda sua vida, enfim tão simples e pura, bem parecia ter alguma coisa que não é da terra. Para ele, toda a felicidade do mundo se concentrava em servir a Deus e amar a todos. E tão forte foi o seu amor pelos que o encontravam que passou a vida dando tudo e nada guardava para si.

Todos: Padre Victor, por meio de sua vida de oração e exemplo de misericórdia, tornou-se o sacerdote modelo do Sul de Minas. Sua vida não lhe pertencia, pois estava toda voltada para o próximo e sua casa era de todos.

4. A Palavra de Deus iluminando a nossa vida

Dirigente: O Beato Padre Victor seguiu Jesus e deu o testemunho de oração porque configurou o seu próprio coração pela escuta e vivência da Palavra. Por isso, escutemos com o coração aberto o que o Senhor da Messe vai nos dizer nesse dia da novena:

Canto: *A vossa palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós! (bis)*

1. Como um Pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
2. É feliz quem escuta a palavra e a guarda no seu coração.

Texto Bíblico: Tg 5,13-20

Leitor 1: Seja qual for a situação em que esteja vivendo, reze! Se perdeu um ente querido e sofre pela ausência, reze! Se está passando por uma dificuldade financeira, conjugal, profissional, estudantil, reze! Por outro lado, nunca se esqueça de louvar e agradecer a Deus pelas maravilhas realizadas em sua vida.

5. Refletindo a Palavra

Dirigente: Tenho vivido as obras de misericórdia meditadas nesse dia da novena? Pelas obras de misericórdia (corporal e espiritual), tenho reconduzido os extraviados? Tenho confiado na misericórdia do Senhor diante do sofrimento e louvado a Deus em tempos de alegrias?

6. Fazendo a misericórdia acontecer

Dirigente: Qual foi a última vez que fui ao cemitério rezar pelos fiéis defuntos? Tenho reservado um tempo para acolher e levar uma palavra de conforto para aqueles que perderam seus entes queridos? Como a oração se torna eficaz com gestos, convido a cada de nós a ir ao cemitério rezar pelos nossos familiares, amigos e conhecidos que já partiram para a morada eterna.

7. Rezando a nossa vida e missão à luz da misericórdia de Deus

Dirigente: Permanecer em Cristo permite-nos experimentar o que viveu o Beato Padre Victor, pois, quando mais rezava e estava com o Senhor, mais dilatava o seu coração para acolher o próximo e rezar por aqueles que encontrava pelo caminho. Quem permanece no amor, como o ramo ligado à videira, sabe viver o sofrimento e também se alegrar em tempos de festa.

Leitor 1: Para que nós possamos cada vez mais construir a civilização do amor, em que reina a fraternidade na oração.

Todos: Senhor Jesus, fazei de nós seguidores do exemplo do bondoso e compassivo Padre Victor.

Leitor 2: Para que todos nós reconheçamos nossa ignorância e miséria e a necessidade de estarmos sempre em oração.

Todos: Senhor Jesus, fazei de nós seguidores do exemplo do bondoso e compassivo Padre Victor.

Leitor 1: Para que nós demonstremos uma atenção sincera para com aqueles que sofrem pela ausência de seus entes queridos.

Todos: Senhor Jesus, fazei de nós seguidores do exemplo do bondoso e compassivo Padre Victor.

Dirigente: O Beato Padre Victor não via no outro um estranho, mas, sim, como próximo, como o Cristo. O outro nunca é um estranho, mas um irmão, uma irmã que me pertence, a quem eu quero servir.

Todos: Divino Mestre, fazei de nós seus instrumentos. Padre Victor, seu fiel servidor, trilhou o caminho da misericórdia através da oração. Queremos também assumir esse compromisso de rezar uns pelos outros.

8. Oração Final (página 29)

NONO ENCONTRO

BEATO PADRE VICTOR, SINAL MISERICORDIOSO DE DEUS JUNTO AO POVO

1. Oração inicial (página 03)

2. Assunto do dia

Dirigente: Estamos reunidos para rezarmos juntos no último encontro da novena em louvor ao Beato Padre Victor. Por graça de Deus, estamos vivendo o Ano Santo da Misericórdia, instituído pelo Papa Francisco, que nos aponta o coração do Pai Misericordioso como porto seguro para uma humanidade que se vê inquieta diante da encruzilhada da história. Jesus sempre se propõe a responder a todas as indagações que homem leva consigo ao longo da vida. É somente a partir do nosso encontro com Ele, que nos revela o rosto da Misericórdia de Deus, que seremos capazes de nos ajudarmos mutuamente durante a nossa caminhada neste mundo.

Leitor 1: As obras de misericórdia se constituem de ações, no caminho humano que todos podemos percorrer, superando distâncias, geradas pela indiferença, fazendo-nos

mais próximos uns dos outros, a partir da solidariedade. É a via da humanização a qual podemos percorrer sem nenhum medo ou reservas. É o jeito de ser de Deus, que nos foi apresentado por Jesus de Nazaré.

Leitor 2: Toda a vida de Jesus foi a plena manifestação da misericórdia de Deus, agindo em favor dos pequenos, pobres, doentes, sofredores. Ele assumiu a realidade humana e, fazendo-se Deus conosco, ensinou-nos a agirmos com gestos de humanidade em favor do próprio homem. Com a prática das obras de misericórdia aprendemos o caminho humano pelo qual Deus quer continuar salvando o homem, contando com a ajuda do próprio homem.

Todos: (cantando ou rezando): Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio que eu leve o amor; onde houver ofensa, que eu leve o perdão; onde houver discórdia, que eu leve a união; onde houver dúvida, que eu leve a fé; onde houver erro, que eu leve a verdade; onde houver desespero, que eu leve a esperança; onde houver tristeza, que eu leve a alegria; onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó mestre, fazei que eu procure mais, consolar que ser consolado; compreender que ser compreendido; amar que ser amado. Pois é dando que se recebe é perdoando que se é perdoado; e é morrendo que se vive para a vida eterna.

3. A vida de Padre Victor: testemunho da misericórdia

Dirigente: A graça de Deus nos permitiu percorrer estes dias rezando, refletindo, cantando e nos exercitando nas obras de misericórdia. Tudo isso inspirados pela contemplação da generosidade do coração misericordioso de Deus para com o seu servo Padre Victor. Neste homem de fé, cultivador de uma vida de oração, neste cristão testado pelas provações e preconceitos e que não se alquebrou diante das dificuldades, neste sacerdote entranhado de zelo que nunca se deixou distrair pelas tentações, muitos viram e continuam vendo um facho da luz da misericórdia apontando o caminho do céu.

Leitor 1: O Beato Padre sempre foi considerado um sinal misericordioso de Deus junto ao povo, pois, durante toda a sua vida, ele se esforçou para corresponder à graça divina. Padre Victor sabia que seu coração foi conquistado por Cristo e, por isso, tinha como dever de consciência reproduzir a vida de Cristo na sua própria vida.

Leitor 2: Desde a sua infância pobre em Campanha, durante o tempo de seminário em Mariana e, principalmente no exercício do seu ministério em Três Pontas, o virtuoso Padre Victor se descobriu amado por Deus, que o contemplou com Sua misericórdia. E, por isso, fez questão de estender os favores da misericórdia divina a tantas pessoas que o conheceram em vida e aos tantos outros que a ele recorrem ainda hoje com suas orações.

Todos: Beato Padre Victor, vós que fostes um sinal luminoso da misericórdia de Deus para tantas pessoas, ajudai-nos hoje, a sermos instrumentos nas mãos do Pai como agentes da sua misericórdia na vida de nossos irmãos. Dai-nos a graça de sermos iluminados com o exemplo de sua vida santa e sempre comprometidos a dar testemunho do amor misericordioso de Deus a todos.

4. A Palavra de Deus iluminando a nossa vida

Dirigente: A confiança na misericórdia de Deus cresce e se fortalece em nosso coração à medida que a escuta da Palavra gera em nós uma fé convicta e profundamente enraizada em Cristo, que é sempre a revelação do rosto da misericórdia de Deus para os homens.

Canto: *Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!* (bis)

1. No Evangelho da vida que nos traz a salvação/ Jesus Cristo nos convida e nos guia na missão. (bis)

Texto Bíblico: Mt 5,1-12

5. Refletindo a Palavra

Dirigente: A partir da Palavra de Deus, que acabamos de ouvir, podemos agora conversar:

- O que Jesus quer nos ensinar com o sermão das bem-aventuranças?

- Para a sociedade atual o que é ser feliz? E por que o conceito de felicidade pregado pela sociedade atual é tão diferente da felicidade que Cristo nos oferece?

6. Fazendo a misericórdia acontecer

Leitor 1: Recordando os encontros anteriores, vimos que são sete as obras de misericórdia corporais: dar de comer a quem tem fome; dar de beber a quem tem sede; vestir quem precisa, acolher os peregrinos, dar auxílio aos doentes, visitar os doentes e os presos, sepultar os mortos.

Leitor 2: Também temos as sete obras de misericórdia espirituais: dar bons conselhos, ensinar os ignorantes, corrigir os que erram, consolar os tristes, perdoar as ofensas sofridas, suportar com paciência as fraquezas do próximo e rezar pelos vivos e pelos defuntos. Agora podemos, a partir desta novena, fazer o nosso dever de casa, definindo ao longo das próximas semanas praticarmos cada uma delas, começando por aquelas que nos parecem mais desafiantes.

Todos: O bem praticado sempre se torna um hábito louvável!

7. Rezando a nossa vida e missão à luz da misericórdia de Deus

Dirigente: A misericórdia de Deus na vida do Beato Padre Victor e também em nossa vida nos inspira a rezarmos com o coração confiante diante daquele que é sempre o motivo da nossa alegria: Jesus Cristo.

Leitor 1: Jesus, rosto da misericórdia de Deus, mostrai-nos sempre a vossa bendita face radiante da luz divina e tecida pelas marcas da humanidade para que possamos ser sempre homens e mulheres da misericórdia.

Todos: Jesus Cristo, rosto divino do homem e rosto humano de Deus, ensinai-nos a sermos misericordiosos!

Leitor 2: Jesus, vós que dissestes “quem me viu, viu o Pai”, ajudai-nos a reconhecê-lo sempre como nosso companheiro de caminhada e ajudai-nos a não desanimarmos diante das nossas dificuldades e problemas, dando-nos a certeza de que é a misericórdia de Deus que nos sustenta

Todos: Jesus Cristo, rosto divino do homem e rosto humano de Deus, ensinai-nos a sermos misericordiosos!

Leitor 1: Jesus, vós que viestes ao mundo para dar a vida em abundância para todos, inspirai-nos palavras e ações que sejam capazes de fazer a misericórdia de Deus acontecer na vida daqueles que mais precisam de amor, de cuidado e de atenção.

Todos: Jesus Cristo, rosto divino do homem e rosto humano de Deus, ensinai-nos a sermos misericordiosos!

Dirigente: Por fim, pedimos a Jesus que nos ensine a sermos uma igreja cada vez mais misericordiosa, que nossas comunidades sejam sempre lugares de misericórdia, que nossas casas sejam espaços de misericórdia, que em nossos ambientes de trabalho possamos criar condições para que a misericórdia aconteça e que o testemunho de vida do Beato Padre Victor nos impulse na propagação da cultura da misericórdia junto a tantos que buscam um sentido para a vida e que têm sede e fome de Deus.

Todos: (cantando ou rezado): Sim, eu quero que a luz de Deus que um dia em mim brilhou, jamais se esconda e não apague em mim o seu fulgor. Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão, a caminhar guiado por tuas mãos, em tua lei, em tua luz, Senhor.

8. Oração Final (página 29)

ORAÇÃO FINAL (para todos os dias)

Dirigente: Chegamos ao final do nosso encontro. Hoje tivemos a oportunidade de aprender um pouco mais sobre a vida do nosso Beato Francisco de Paula Victor, a partir do iluminar das obras de misericórdia. Padre Victor foi um homem que viveu profundamente os ensinamentos de Cristo e em todas as suas ações fazia exalar o suave perfume do amor que brota desta intimidade com Deus.

Leitor 1: Padre Victor, sofreu muitas dificuldades, mas nunca desanimou. Com uma fé firme e certeza de sua vocação, ele superou todas as barreiras. Padre Victor nos ensina que a nossa força e refúgio vêm da intimidade com Deus, o que brota da oração.

Todos: Que, a exemplo do Bem-Aventurado Francisco de Paula Victor, possamos dar testemunho de nossa fé através de boas obras, alimentadas pela nossa oração sincera.

Dirigente: Que possamos estar atentos aos sinais que Deus nos dá, para que nossas orações entrem em sintonia com os projetos Dele. Assim, trilhando os caminhos de

Deus, encontremos a verdadeira felicidade.

Leitor 2: A oração do Pai Nosso é um caminho que nos conduz ao coração misericordioso do nosso Pai. Diz Santo Agostinho: “Na oração do Senhor, dizemos todos em conjunto 'Pai nosso'. Dizem o mesmo o imperador, o pedinte, o escravo, o senhor. São todos irmãos, pois têm o mesmo Pai”. Portanto, rezemos juntos.

Todos: Pai Nosso, que estais nos céus...

Dirigente: Maria possui uma fundamental importância no processo de evangelização. Em Maria, encontramos o modelo perfeito de um verdadeiro cristão.

Leitor 1: Padre Victor possuía um singelo e nobre carinho a Virgem Maria. Rezar com Maria é estar em harmonia com a sua oração: “Faça-se em mim segundo a Tua palavra” (Lc 1, 38). Rezar é depositar a nossa confiança em quem sabemos que pode nos ajudar. Peçamos a intercessão da Mãe da Misericórdia, Senhora d'Ajuda.

Todos: Salve Rainha...

Leitor 2: Peçamos também a intercessão do Beato Francisco de Paula Victor, o nosso querido Padre Victor, para que, assim como ele, nós também consigamos ser corajosos em nossa missão de proclamadores e testemunhas do Deus Amor. Rezemos juntos a sua oração:

Todos: Ó Deus, Vós modelastes o Beato Francisco de Paula Vítor segundo o Coração de Vosso Filho Jesus. Pelo bem que fez às crianças e aos pobres, concedei-nos a virtude da caridade, para amarmos a Vós e aos irmãos e irmãs. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Dirigente: Estivemos reunidos em nome do Pai...

Canto final

PROGRAMAÇÃO

HORÁRIOS (Paróquia Nossa Senhora d'Ajuda)

TODOS OS DIAS, EXCETO DOMINGO:

5h - Procissão da Penitência

5h30min - Missa na Matriz Nossa Senhora d'Ajuda

7h - Missa no Carmelo São José

15h - Missa na Matriz Nossa Senhora d'Ajuda

19h - Missa na Matriz Nossa Senhora d'Ajuda

18 DE SETEMBRO - DOMINGO

6h30min - Procissão da Penitência

7h - Missa na Matriz Nossa Senhora d'Ajuda

7h - Missa no Carmelo São José

9h - Missa das Crianças - Matriz N. Sra.d'Ajuda

10h30min - Missa na Matriz Nossa Senhora d'Ajuda

(Participação das Comunidades Rurais de Três Pontas)

15h - Missa na Matriz Nossa Senhora d'Ajuda

17h - Missa na Matriz Nossa Senhora d'Ajuda

19h - Missa na Matriz Nossa Senhora d'Ajuda

OBSERVAÇÕES:

I. "TRILHA DAS VIRTUDES"

Dia: 11.09.2016 - domingo

Horário: às 8 horas - Saída: Praça do Catumbi, com bênção especial.

Chegada: Praça Cônego Victor - em frente à Herma.

II. ROMARIA DOS CAVALEIROS

Dia: 18.09.2016 - domingo

Horário de saída: às 7 horas, da Praça da Aparecida até à Faxina. Em seguida, missa.

III. CARREATA COM A IMAGEM DE PADRE VICTOR

Dia: 21.09.2016 - quarta-feira

Horário: Após a missa das 19 horas

Saída da Matriz d'Ajuda, para a Paróquia Cristo Redentor (Catumbi)

IV. PROCISSÃO LUMINOSA

Encerramento da Novena

Dia: 22.09.2016 - quinta-feira

Horário: 19 horas

Saída da Paróquia Cristo Redentor, passando pela Paróquia Nossa Senhora Aparecida, com destino à Matriz d'Ajuda. Em seguida, missa.

*Participemos da
Novena e da Festa
do Aniversário
de Morte do
Padre Victor!*

*"O Beato Francisco
de Paula Victor
ensinava pela vida
e por suas ações
misericordiosas."*

CONFISSÕES: (Todos os dias)

Local:

Matriz Nossa Senhora d'Ajuda

Horários:

das 9 às 12 horas e das 15 às 18h30min

ORAÇÃO

Ó Deus, Vós modelastes o Beato Francisco de Paula Victor segundo o Coração de Vosso Filho Jesus. Pelo bem que fez às crianças e aos pobres, concedei-nos a virtude da caridade, para amarmos a Vós e aos irmãos e irmãs.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Com aprovação Eclesiástica

**Comunicação de graças alcançadas
pela intercessão do Beato:
Praça Cônego Victor, n.º 45,
Três Pontas - MG - 37190-000**

23 DE SETEMBRO - SEXTA-FEIRA

DIA DO PADRE VICTOR

*“Experimentar a misericórdia, ter misericórdia, ser misericórdia!
Sejam essas as nossas metas neste Ano Jubilar.”*

3h30min - Procissão da Penitência - Coordenação da Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Roteiro: Saída da Matriz Nossa Senhora Aparecida até à zona rural da Faxina

4h30min - Alvorada pela Corporação Musical “Luiz Antônio Ribeiro”

6h - Missa na Capela Santa Cruz (Capela do Padre Victor), na zona rural da Faxina

9h - Missa no Parque da Mina

HORÁRIO DE MISSAS NA MATRIZ NOSSA SENHORA D’AJUDA

(onde estão depositados os restos mortais do Beato Padre Victor)

5h - 6h30min - 9h *(missa transmitida pela Rede Vida de Televisão)*

10h30min - 12h30min - 14h30min - 16h - 17h30min - 19h

ATENÇÃO, ROMEIROS DO PADRE VICTOR!

CONFISSÕES INDIVIDUAIS

Local: Salão Paroquial

Rua Azarias de Brito Sobrinho, n.º 61

Horário: das 8 às 17 horas.

INFORMAÇÕES:

- Todos os domingos, às 10 horas e 30 minutos, Santa Missa na Matriz de Nossa Senhora d’Ajuda, Três Pontas - MG, pela Canonização do Beato Padre Victor. Bênção especial.

- Visitas ao acervo, registro de graças e de romarias no Memorial Padre Victor, Praça Cônego Victor, n.º 45 - Três Pontas - MG.

PARA DOAÇÕES:

Caixa Econômica Federal

Agência n.º: 0157 - Operação: 013

Conta n.º: 56000-2

Três Pontas - MG

ou

Agência n.º: 0157 - Operação: 003

Conta n.º: 501234-0

Três Pontas - MG

ou

Associação Padre Victor de Três Pontas

Praça Cônego Victor, n.º 45
37190-000 - Três Pontas - MG

PEREGRINAÇÃO DIOCESANA

Diocese da Campanha - MG

24 de setembro de 2016

Visita às Relíquias do Beato Padre Victor,
na Matriz Nossa Senhora d’Ajuda

*“A Igreja é mãe e quer mostrar a todos o rosto de
Deus, fiel ao seu amor, misericordioso e
sempre capaz de dar novamente força e esperança.”*

7h - Missa - Forania Nossa Senhora dos Campos

9h - Missa - Forania Bem-Aventurada Nhá Chica

11h - Missa - Forania Nossa Senhora dos Montes

13h - Missa - Forania Nossa Senhora das Fontes

15h - Missa - Forania Bem-Aventurado Padre Victor

PARA CORRESPONDÊNCIA:

Associação Padre Victor de Três Pontas

Praça Cônego Victor, n.º 45

CEP 37190-000 - Três Pontas - MG

Telefax: 0xx35 3265 2627

E-mail: padrevictor@tpnet.psi.br

EQUIPE ORGANIZADORA:

Diocese da Campanha - MG

Equipe Sacerdotal das Paróquias: Nossa Senhora
d’Ajuda, Nossa Senhora Aparecida
e Cristo Redentor

Associação Padre Victor de Três Pontas
Prefeitura Municipal de Três Pontas